

Levantamento ouviu 6.000 pessoas nas seis maiores economias da Europa

O time de economistas da Allianz Research, divisão de pesquisa macroeconômica da **Allianz Trade**, líder mundial em seguro de crédito, divulgou recentemente a sétima edição do **Allianz Pulse 2025**, levantamento que ouviu 6.000 pessoas nas maiores economias da Europa (Alemanha, França, Itália, Espanha, Polônia e Áustria), para avaliar o sentimento em relação às perspectivas futuras, políticas públicas e o avanço da IA. O documento aponta um leve aumento no otimismo sobre o futuro, mas destaca divisões significativas em relação à Inteligência Artificial, além de questões de gênero e o papel geopolítico do continente.

Pela primeira vez em sete anos, a vantagem dos pessimistas em relação ao futuro diminuiu consideravelmente, caindo de -23% para -8,3%. Na Alemanha, a queda foi ainda mais expressiva, de 17 pontos percentuais. Apesar do otimismo geral, a pesquisa revelou uma grande disparidade de gênero: as mulheres se mostraram, em média, 11,8 pontos percentuais mais pessimistas que os homens. O estudo sugere que essa diferença pode estar ligada a barreiras estruturais persistentes, como a diferença salarial bruta média de 12% na UE.

IA: desconfiança e preocupação com o mercado de trabalho

Apesar do crescente avanço tecnológico, a IA ainda enfrenta forte resistência na Europa, com aproximadamente **50% dos entrevistados expressando uma visão negativa**. O pessimismo é mais acentuado na Alemanha (58%), Áustria (57%) e França (53%), enquanto na Espanha (40%) e na Polônia (45%) a desconfiança é menor.

Embora muitos reconheçam o potencial da IA para avanços em áreas como saúde e transporte, as maiores preocupações estão concentradas no **impacto no mercado de trabalho e na privacidade**. Cerca de 54% dos participantes veem o impacto econômico da automação de forma negativa, 15% de forma positiva e 31% de forma neutra. As inquietações também se estendem ao uso indevido de dados e ao potencial da tecnologia de aprofundar a desigualdade social.

Outros destaques da pesquisa:

- **Sustentabilidade e Geração Z:** A pesquisa revela um crescimento na disposição dos consumidores em pagar mais por produtos sustentáveis, passando de 10,9% em 2024 para **17,5%**. A **Geração Z** lidera essa tendência, com 23,4% dispostos a aceitar aumentos de preços superiores a 10%, comparado a apenas 10,3% dos Baby Boomers.
- **Papel geopolítico:** O apoio a uma aliança com a China subiu para **24,1%** em um ano, superando a preferência por uma parceria com os EUA (15,1%). Antes das eleições presidenciais americanas, o apoio a um bloco chinês era de 7,9%.
- **Polarização e desigualdade: Desigualdade social (33%) e mudanças demográficas (26%)** são vistas como as principais causas da polarização política na Europa, superando a desinformação. Em países como Alemanha e Espanha, com menor crescimento do PIB per capita, gerações mais jovens tendem a apoiar partidos de direita, refletindo os dados do Social Economics Lab de Harvard sobre a desilusão econômica entre gerações.

Sobre a pesquisa:

A Allianz Pulse 2025 foi realizada com uma população residente de 18 anos ou mais na Áustria, França, Alemanha, Itália, Polônia e Espanha. Um total de 6.119 pessoas participaram, sendo 1.017 da Áustria, 1.022 da França, 1.013 da Alemanha, 1.019 da Itália, 1.018 da Polônia e 1.030 da Espanha.

A amostragem utilizada foi de por cotas representativas dos participantes e os critérios de seleção foram distribuídos de acordo com estatísticas oficiais de sexo, faixa etária e nível de escolaridade.

A pesquisa foi realizada por meio de um questionário online. Uma comparação com estatísticas oficiais mostrou que os dados da pesquisa correspondem, no geral, à população total com 18 anos ou mais nos três países. A pesquisa foi executada entre 7 e 30 de maio de 2025.

Para acessar o Allianz Pulse 2025 na íntegra em inglês, [clique aqui](#)

Fonte: Allianz Trade/Race Comunicação, em 26.08.2025.